



<https://doi.org/10.51359/2595-7597.2024.263742>

Relato de experiência: mapeamento do estágio supervisionado I no ensino médio de uma escola pública

Experience report: mapping supervised internship I in the public high school

Álison Pereira da Silva¹

<https://orcid.org/0009-0007-3378-7507>

Data de submissão: 25/07/2024

Data de aceite: 13/11/2024

Resumo

Este estudo apresenta um relato de experiência do Estágio Supervisionado I no curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia IFRN – Campus Caicó. O objetivo é mapear a infraestrutura e a administração da Escola Estadual Newman Queiroz, onde o estágio foi realizado em parceria com o IFRN. A pesquisa investiga os aspectos vivenciados pelos licenciandos durante o primeiro estágio das licenciaturas. A metodologia incluiu a observação da infraestrutura escolar e a análise de questões sociais, destacando o contexto histórico de surgimento e a estrutura física e administrativa da escola. Os resultados indicam que o estágio foi crucial para a formação docente, promovendo a interligação e a participação nas ações escolares e fortalecendo as relações com a comunidade. Sob uma perspectiva social, política e científica, constatou-se que a escola está aberta a projetos e à participação comunitária, realiza eventos culturais e atividades extracurriculares que promovem a interação entre a comunidade e o meio externo, contribuindo para um ensino de qualidade. Também, contém um laboratório de ciências que precisa ser melhor explorado.

Palavras-chave: escola pública; ensino médio; estágio supervisionado; projeto político pedagógico; comunidade escolar.

Abstract

This study presents an experience report on Supervised Internship I in the Physics Teaching Degree program at the Federal Institute of Education, Science, and Technology (IFRN) – Caicó Campus. The objective is to map the infrastructure and administration of Newman Queiroz State School, where the internship was carried out in partnership with IFRN. The research investigates the aspects experienced by undergraduate students

¹ Doutorando em Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, alisonpereira.silva@outlook.com





during their first teaching internship. The methodology included observing the school's infrastructure and analyzing social issues, highlighting the historical context of its emergence and its physical and administrative structure. The results indicate that the internship was crucial for teacher training, fostering integration and participation in school activities while strengthening relationships with the community. From a social, political, and scientific perspective, the study found that the school is open to projects and community involvement, hosting cultural events and extracurricular activities that promote interaction between the school community and the external environment, contributing to quality education. Additionally, the school has a science laboratory that needs to be better utilized.

Keywords: public school; high school; supervised internship; political-pedagogical project; school community.

Introdução

Os estágios são bastante importantes para a formação do licenciando, pois aproxima-o e fortalece relações acadêmico-profissionais com o professor supervisor, com a equipe da gestão escolar e com os próprios alunos. Por meio deles, proporcionam-se experiências ativas, a partir da participação de atividades desenvolvidas na escola, sejam elas dentro ou fora de sala de aula, além de uma preparação para à prática profissional. Nesse contexto, Oliveira (2008) destaca que os licenciandos devem ter uma participação ampla perante a comunidade escolar, isto é, está inserido dentro de reuniões, eventos externos a escola, atividades extracurriculares da escola campo de estágio, entre outras. Não ficando somente com o estágio direcionado para dentro dos muros da sala de aula, mas ir muito além disso.

Com base no exposto, nos cursos de licenciaturas, é comum que o Projeto Político de Curso (PPC) seja constituído de práticas profissionais realizadas por meio dos estágios supervisionados, sejam eles o I, II, III e IV. Os estágios vão sendo iniciados a partir da observação da infraestrutura externa e interna de uma instituição escolar (Estágio I) até a própria regência em sala de aula (Estágio IV). Pensando nisso, surge-se a seguinte questão: “Que aspectos são vivenciados pelos licenciandos no primeiro estágio (Estágio I) das licenciaturas?”

Neste estudo, apresentam-se um relato de experiência vivenciado durante a realização do Estágio Supervisionado I no curso de Licenciatura em Física ofertado pelo



Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia IFRN – Campus Caicó. Apresenta-se um mapeamento infraestrutural e administrativo da Escola Estadual Newman Queiroz, no âmbito do ensino público, local em que foi realizado o estágio supervisionado I, por meio de uma parceria entre o IFRN e a referida escola.

Nesse cenário, destacam-se o papel da escola na relação entre os discentes e a comunidade, principalmente nas atividades trabalhadas, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

Referencial teórico

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório dos cursos de licenciaturas, a qual firma um diálogo entre a teoria veiculada ao curso e disciplinas com a prática constituída nas escolas, *lócus* do estágio (Maciel, Nunes, Pontes Júlio, 2020). Em síntese, o estágio é onde a identidade profissional é formada, combinando experiências individuais e coletivas com reflexão crítica, permitindo a conexão entre teoria e prática (Maciel, Nunes, Pontes Júlio, 2020). Em suma, os objetivos do estágio supervisionado são propostos da seguinte forma:

- Utilizar os conhecimentos e habilidades em situações práticas.
- Aprofundar a compreensão da aplicação real na minha profissão.
- Avaliar o próprio progresso e identificar aquelas áreas em que seria necessário um desenvolvimento pessoal e/ou profissional mais profundo (Zabalza, 2015, p. 47).

No contexto das licenciaturas, Zabalza (2015) ressalta que as atividades de intervenção em sala de aula durante os estágios podem promover o desenvolvimento de diversas competências e habilidades pedagógicas. Para o autor, essas práticas de ensino são construídas ao longo da elaboração e realização das atividades (Zabalza, 2015). Além disso, a observação de atividades externas a sala de aula que são vivenciadas ao longo do estágio I de observação da escola, colaboram diretamente para a formação inicial docente, correspondente ao primeiro contato do licenciando com a escola que possa ser o campo de estágio da docência, posteriormente.

Ao longo do estágio I, observa-se a infraestrutura local e análises de questões sociais da escola, ressaltando o contexto histórico de surgimento, estrutura administrativa e física, relações entre os cidadãos participantes desse ambiente de ensino, contribuintes



no processo de formação social do cidadão. Conforme esclarece Morales (1984) a escola deve ser um ambiente aberto para o acolhimento, aceitação e que haja um interesse por todos os cidadãos que participam desta instituição de ensino e que estejam inseridos de forma ativa das atividades desenvolvidas no âmbito escolar.

Para Libâneo *et al.* (2003) a escola é um local em que se desenvolve potencialidades cognitivas, físicas e como também uma aprendizagem dos conteúdos baseados em procedimentos, atitudes, valores e habilidades. Cabe a ela a formação de um cidadão participativo na sociedade a que pertence.

Destaca-se, também, a relação existente entre o estado e a escola, analisando a questão do financiamento, programas e projetos que são desenvolvidos na escola, relacionados a questões culturais, sociais e científicas. De forma específica, analisa-se o interior da escola numa perspectiva social, integrativa e estrutural. Além disso, analisa-se o projeto político pedagógico (PPP) e os sujeitos envolvidos na construção deste documento. Pois, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, estabelece que a comunidade deve participar das atividades desenvolvidas ao longo da gestão escolar, em que assim destaca os artigos 14 e 15:

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

1. participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico;
2. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalente (...) os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira (...);

Em síntese, o estágio supervisionado, como componente curricular obrigatório nas licenciaturas, desempenha um papel fundamental na construção da identidade profissional do futuro docente, promovendo a integração entre a teoria e a prática. A partir das reflexões de Maciel, Nunes e Pontes Júlio (2020) e Zabalza (2015), observa-se que o estágio não apenas permite o desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas, mas também favorece a autoavaliação e o aprimoramento profissional do



estagiário. A análise do contexto escolar, conforme abordado por Morales (1984) e Libâneo et al. (2003), reforça a importância da escola como um ambiente de acolhimento e formação cidadã, onde as relações sociais e a estrutura administrativa são elementos-chave no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o estudo da gestão democrática e do Projeto Político Pedagógico (PPP), como destacado pela LDB (1996), amplia a compreensão sobre a participação da comunidade escolar na construção do ambiente educacional. Portanto, este estudo se insere na busca por compreender o impacto do estágio supervisionado na formação inicial docente, considerando a inter-relação entre teoria, prática e as condições sociais e estruturais da escola.

Metodologia

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, sendo baseada em um relato de experiência vivenciado durante o Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura, oferecido pelo IFRN – Campus Caicó, na Escola Estadual Newman Queiroz. O estágio foi realizado no contexto da prática pedagógica, com ênfase na observação da infraestrutura escolar e na análise de questões sociais e educacionais pertinentes ao cotidiano da escola.

A pesquisa se desenvolveu a partir da observação detalhada de diversos aspectos da infraestrutura escolar, incluindo as salas de aula, secretaria, sala dos servidores, sala de multimídias, sala de atendimento de educação especializado, biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências, bem como a área de convivência, refeitório, acessibilidade e os recursos didáticos disponíveis. Também, foi realizada uma análise do contexto histórico do surgimento da escola, sua estrutura física e administrativa, e das condições de funcionamento. Além disso, foram realizadas entrevistas com alguns membros da equipe da escola, como a inspetora, professores e profissionais da secretaria, com o intuito de compreender melhor as práticas pedagógicas, as condições de infraestrutura e os recursos disponíveis no ambiente escolar. As entrevistas foram conduzidas de maneira semiestruturada, com foco em questões relacionadas à organização escolar, práticas de ensino, e recursos oferecidos para alunos e professores. Abaixo, segue o Quadro 1 com as perguntas realizadas durante as entrevistas.

Quadro 1 – Perguntas realizadas durante as entrevistas.



Perguntas das entrevistas
1. Como você avalia a carência de profissionais qualificados para atender os alunos com deficiência na escola?
2. Quais práticas metodológicas de ensino são utilizadas pelos professores da escola?
3. Qual a distribuição dos alunos por turno na escola?
4. Qual é a percepção dos funcionários sobre a necessidade de aumento do número de profissionais na secretaria da escola?
5. A escola possui um laboratório de ciências? Quais recursos estão disponíveis nesse espaço?

Fonte: Autoria Própria.

Foram analisadas, ainda, as atividades escolares e os sujeitos envolvidos no processo educativo, com destaque para os diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino ofertados pela instituição, o horário de funcionamento, as atividades formativas e a participação em órgãos colegiados. No campo da gestão pedagógica, observou-se a atuação da direção, do apoio pedagógico, do corpo docente e dos servidores, além da interação com os estudantes.

O estudo também considerou a análise de documentos fundamentais para a gestão escolar, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o regimento escolar, além de ações complementares e eventos culturais promovidos pela escola, como a participação em reuniões com pais e outros eventos da comunidade escolar. Esses aspectos foram fundamentais para compreender a dinâmica educacional e social da instituição, e como essas práticas contribuem para a formação dos estudantes.

Dessa forma, a pesquisa propõe uma análise contextualizada da escola, incorporando tanto os aspectos estruturais e administrativos quanto as práticas pedagógicas e sociais observadas, buscando compreender de que maneira essas dimensões impactam o processo de formação inicial do docente.

Resultados e discussão

Respostas das entrevistas



A primeira pergunta das entrevistas foi sobre a avaliação da carência de profissionais qualificados para atender os alunos com deficiência na escola. Em resposta, a inspetora da escola destacou que a falta de profissionais é particularmente perceptível na escola. Segundo Carvalho (1997) é necessário que haja sempre um apoio de profissionais especializados para atender os cidadãos com deficiência, tanto na escola no ensino de maneira geral, quanto em casa pela família. Entretanto, salienta-se que não há profissionais na escola capacitados como cuidadores e psicopedagogos, para oferecer atendimento educacional apropriado para estes alunos especiais.

Por isso, é necessário que um profissional qualificado voltado para atender alunos com deficiências, estejam presentes nas escolas. Pois, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Resolução CNE/CEB nº 2/2001, no artigo 2º, as escolas devem se organizar para atender os discentes com necessidades especiais, em que os sistemas de ensino devem oferecer um ensino igualitário para que todos os alunos tenham direito a uma mesma educação.

Além disso, a inspetora destacou que a falta de profissionais se reflete em locais específicos como o laboratório de informática da escola que se encontra fechado, pois não há um profissional qualificado disponível para operar o espaço. Essa limitação no uso do laboratório foi confirmada também pelo gestor da escola, que ressaltou a necessidade de um profissional especializado para garantir o funcionamento adequado desse recurso.

A segunda pergunta abordou as práticas metodológicas adotadas pelos professores da escola. O professor de Física relatou que utiliza Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em suas aulas, com destaque para o uso de celulares no ensino de ondas. Essa prática busca integrar recursos tecnológicos à sala de aula, oferecendo uma abordagem mais interativa e dinâmica ao conteúdo. De forma semelhante, a professora de História também utiliza recursos audiovisuais em suas aulas, como data show e a sala de vídeo, para exibir filmes históricos com os alunos, como por exemplo, filmes que retratam a segunda guerra mundial, filmes gregos como Tróia e 300, entre outros. Essa estratégia visa enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando aos alunos uma compreensão mais aprofundada dos eventos históricos discutidos. Segundo Figueiredo e Afonso (2006) é importante utilizar tecnologias perante as aulas, pois são ferramentas que estão presentes no cotidiano dos alunos, isto significa que ambos estão imersos neste cenário, uma vez que o emprego de atividades voltadas para utilização de



tecnologias, pode proporcionar aulas bem produtivas, quando trabalhado com mecanismos de fácil acesso pelos alunos.

A terceira pergunta foi sobre a distribuição dos alunos por turno na escola. De acordo com os dados fornecidos pela secretaria, em 2018, a escola matriculou um total de 786 alunos, distribuídos da seguinte forma: 260 alunos no turno matutino, 240 no turno vespertino e 159 no turno noturno. A secretaria explicou que a distribuição de alunos por turma é definida pelo Sistema Integrado de Gestão Pública (SIGEDUC), que estipula a quantidade de alunos para cada turno, com turmas de aproximadamente 40 alunos.

O índice de aprovação de alunos na escola, em termos percentuais, chega por volta de 90%, já os outros 10% correspondem aos índices de alunos reprovados, sendo que não há distorçam idade-série. Uma questão importante é que a escola contém quatro alunos com necessidades especiais matriculados, que apresentam deficiências físicas e mentais, mas sem cuidador acessível para atendê-los. A Escola não apresenta problemas frequentes com os alunos relacionados a temáticas sociais, como violência, drogas, mas há problemas como a gravidez juvenil. Observa-se que os alunos interagem bastante entre si, por meio de conversas e também no desenvolvimento de atividades perante a escola. Seja na questão do contexto de sala de aula, quanto perante trabalhos em grupos.

Nesse contexto, a escola é composta por órgãos colegiados, tais como o Conselho de classes, o Conselho escolar e o Grêmio estudantil, que está em processo de constituição. O conselho escolar é tido como um instrumento que representa a escola no processo de tomadas de decisão. Além disto, é por meio do conselho que se pode ouvir e ser ouvido. O conselho será a voz e o voto dos diferentes componentes da escola, sejam eles internos e ou externos, baseados em distintos pontos de vista e tendo por base o projeto político pedagógico para a construção de um diálogo estabelecido mediante todo o conselho. Os conselhos Escolares da educação básica, concebidos pela LDB, como uma das estratégias de gestão democrática da escola pública, tem como pressuposto o exercício de poder pela participação das comunidades e local (LDB. Art. 14). O conselho existe para dizer aos dirigentes o que a comunidade quer da escola e o que deve ser feito, de acordo com Brasil (2004).

A quarta pergunta aborda sobre a percepção dos funcionários, a qual indica que há necessidade de aumentar o número de profissionais na secretaria da escola, destacando-se este setor como um dos mais carentes em termos de pessoal. Observa-se



que, embora alguns profissionais não possuam formação específica para suas funções, o trabalho em parceria e o companheirismo entre eles contribuem para a execução das atividades administrativas. Muitos realizam tarefas que não correspondem diretamente às suas funções, com o intuito de oferecer suporte aos colegas e assegurar o bom funcionamento do setor.

A última pergunta foi sobre o laboratório de ciências da escola e os recursos disponíveis nesse espaço. A escola conta com um laboratório equipado com diversos recursos, como tubos de ensaio, beques, substâncias ácidas armazenadas em armários trancados, instrumentos biológicos, como um esqueleto, e equipamentos de segurança necessários para atividades experimentais. No entanto, conforme informou o vice-diretor da escola, o laboratório de ciências está fechado e não é utilizado, devido à falta de um profissional especializado para coordenar as atividades. Isso limita o potencial do laboratório, impedindo que ele seja plenamente aproveitado pelos alunos para experimentações científicas.

Assim, foram realizadas ações no laboratório. Essa parte constituiu de dois momentos. O primeiro voltado para organização do laboratório e o segundo para produção de um catálogo de experimentos. O estágio proporcionou desenvolver uma possibilidade de reabrir o laboratório de ciências, que se encontrava fechado e funcionando como depósito de livros, cadernos, entre outros objetos. Diante disto, foi realizada uma limpeza e reorganização dos equipamentos e itens disponíveis nos armários do laboratório, como peças e ferramentas das áreas de Química, Física e Biologia, devido a estarem misturados e bagunçados em locais que podem dificultar o acesso.

Posteriormente, foi feita a catalogação dos objetos presentes no laboratório, além de sugestões de experimentos de baixo custo que podem ser trabalhados no laboratório de ciências e em outros locais construídos com materiais acessíveis e/ou a partir de aproveitamento dos materiais disponíveis nas prateleiras dos armários do laboratório e que não estão sendo utilizados pelos profissionais da escola. A Figura 1 apresenta imagens do laboratório de ciências.

Figura 1: Mosaico de fotos do laboratório de ciências da escola.



Fonte: Autoria Própria.

O Quadro 2 a seguir, apresenta um panorama de experimentos elaborados no catálogo do laboratório de ciências e suas respectivas áreas correspondentes.

Quadro 2 – Áreas e experimentos usados no catálogo do laboratório.

Áreas correspondentes	Experimentos
Mecânica	Queda de moedas, disco flutuante, gangorra, elevador hidráulico, balão-foguete, carrinho de bate-bate, canhão de borrachinhas e bolhas confinadas.
Termodinâmica	Diferença entre temperatura e calor, propagação de calor por condução, propagação de calor por convecção, propagação de calor por irradiação, dilatação e contração, mudança de estado físico e dissipação de energia térmica.



Eletricidade	Eletroscópio, acende ou não, efeito quente, associação de resistores e associação de pilhas.
Magnetismo	Atrai ou não atrai, atração de ímãs com objetos, clonagem magnética, mapeamento do campo magnético, bússola em copo com água e guiando-se com a bússola.
Óptica	Pulverizador, pente reflexivo, cartões furados, fábrica de arco-íris, câmara escura, faça dinheiro e lente d'água.

Fonte: Adaptado de Lavarda (2024).

As entrevistas realizadas forneceram informações cruciais para a compreensão das condições da escola e das práticas pedagógicas em vigor. A falta de profissionais qualificados, como no caso do laboratório de informática e do laboratório de ciências, limita a utilização plena dos recursos da escola, impactando diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Por outro lado, as práticas metodológicas observadas, como o uso de TICs nas aulas de Física e os recursos audiovisuais nas aulas de História, demonstram o esforço dos professores em integrar novas tecnologias ao ensino, enriquecendo a experiência dos alunos.

Contextualização e infraestrutura da escola

A Escola Estadual Newman Queiroz está localizada no Alto da Bela Vista, na Rua José Lourenço nº 01, na cidade de Jucurutu/RN. Recebeu este nome em homenagem ao falecido Newman Queiroz, um cidadão jucurutuense, filho do ex-deputado estadual Nelter Queiroz, conforme exposta na Figura 2. Foi fundada em 1970, conveniada com o município que cedia os professores e funcionários para escola, mas foi estadualizada na década de 80. Diante disto, os professores e funcionários passaram a ser vinculados ao estado. Libâneo (2003) ressalta que é de fundamental importância a história, construção, os valores e como também a estrutura organizacional da escola, influenciando diretamente na questão de um ensino de qualidade ofertado.

Figura 2: Mosaico de fotos da Escola Estadual Newman Queiroz.



Fonte: Autoria Própria.

Falando da infraestrutura da escola, é composta por 9 salas de aula e seus ambientes são climatizados. Em termos de estrutura física, possui salas acessíveis para os alunos, carteiras suficientes para a quantidade de alunos, evitando-se que os alunos precisem procurar carteiras em outras salas. Como dito anteriormente, a escola possui uma secretaria e uma sala dos servidores, climatizados, com estrutura acessível para os funcionários, seja na questão de segurança, higiene, como também de extensão territorial, proporcionando uma maior tranquilidade para os funcionários ao executarem suas respectivas funções. Logo, é na secretaria da escola que os alunos buscam informações relacionadas a seus procedimentos de matrículas, boletins, transferências, dentre outras atividades.

Como mencionado anteriormente, na Escola Estadual Newman Queiroz há laboratório de informática e de ciências. Também, há uma sala de vídeo, a qual requer agendamento pelo professor a ser utilizada. Possui 2 projetores e cadeiras acessíveis para



o público. É neste local que são desenvolvidas atividades como exposição de vídeos, filmes e apresentações culturais e informativas.

Com relação aos alunos com deficiências, há uma sala de Atendimento de Educação Especializado (AEE), que se encontra disponível para o acesso dos alunos, pois de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988, é dever do Estado ofertar Educação Especial a todos os níveis de escolaridade.

A escola possui uma biblioteca, em que os livros são organizados em prateleiras mediante suas categorias, dentre elas apresenta-se: literatura, atlas, dicionários, livros de crônicas, livros de cultura do RN (Rio Grande do Norte), entre outras variações. Vale a pena ressaltar que, os livros mais antigos são separados dos mais novos em prateleiras distintas. Em termos de estruturação física, a biblioteca apresenta várias mesas e cadeiras acessíveis e em bom estado para os alunos, presando pelo silêncio para que todos possam gozar do que ela tem para ofertar.

Com relação a área de convivência/refeitório, a escola é composta por uma cozinha localizada no centro do pátio, local onde é preparada a merenda dos alunos para os três turnos de funcionamento da escola. A merenda escolar é servida nas salas, pelas cozinheiras, com o auxílio de um carrinho, os alunos merendam em suas respectivas carteiras e depois colocam os utensílios sujos de comida em bacias.

Nesta questão, é necessário que se construa um refeitório na escola, para que assim, os alunos realizem as refeições neste local apropriado, com conforto, comodidade e que se possa evitar sujeiras nas salas de aula e como também por uma questão de higienização.

A escola é acessível para todos os cidadãos de uma maneira geral, principalmente para os alunos com deficiências, pois possuem rampas e corredores sinalizados e banheiros estabilizados para esses alunos. Logo, na questão de uma estrutura física voltada para o atendimento aos alunos com deficiências, a Escola Newman Queiroz atende a exigências mínimas.

Em termos de recursos didáticos, a escola dispõe de computadores presentes no laboratório de informática para serem utilizados pelos alunos, há projetores que os professores podem utilizar para suas metodologias de ensino empregadas nas aulas, como também na sala de vídeo. A escola disponibiliza diversos livros didáticos, dicionários,



revistas e livros variados aos alunos e professores na biblioteca. Possui também uma lousa digital.

Por fim, para as aulas práticas de Educação Física, tem-se uma quadra na área de traz da escola, onde os alunos podem jogar campeonatos, fazerem atividades físicas, entre outros eventos.

Atividades desenvolvidas

A Escola oferta Ensino Médio regular e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, integrado ao Ensino Médio. Pode-se citar que, de acordo com a Lei nº 9.394/96 (LDB), o Ensino Médio passou a ser configurado com uma identidade própria, sendo a etapa final para concluir o ensino básico e teve assegurada a possibilidade de se articular, até de forma integrada em um mesmo curso, com a profissionalização, pois de acordo com o artigo 36-A que prevê que o ensino médio poderá atender e preparar os alunos para uma formação integrada e profissional para execução de profissões técnicas perante o mercado de trabalho.

Os turnos de funcionamento da escola são no matutino das 7 às 11 horas da manhã, no turno vespertino das 1 às 5 horas da tarde e no turno Noturno das 7 às 10 horas da noite, desenvolvendo suas atividades educacionais de segunda à sexta feira. Além das atividades desenvolvidas em sala de aula, tem-se também palestras, projeto joulim, projetos culturais, o PIP (Projeto Inovador Pedagógico) e feiras de ciências.

Sujeitos envolvidos

A equipe técnica da escola é composta por uma Diretora, um vice-Diretor, um coordenador pedagógico e um coordenador financeiro. Essa equipe técnica foi instituída por meio de eleições, de maneira democrática. Cada um desses profissionais desempenham um turno de trabalho.

A formação da equipe técnica da escola se dá por meio do suporte pedagógico, constituído por funcionários, coordenador pedagógico e apoio pedagógico. Todos possuem formação de ensino superior na área de atuação, ou seja, cada profissional atuando em sua respectiva área de formação.

Há 6 auxiliares de serviços gerais na escola, 3 vigias e 3 merendeiras. Cada funcionário tem seu turno de trabalho. Os profissionais da limpeza são terceirizados.



A escola dispõe de 26 professores, todos com graduação, alguns possuem especialização e mestrado. Logo, pode-se destacar que todos os professores estão exercendo suas atividades educacionais em suas respectivas áreas de formação.

Análise do projeto político pedagógico (PPP) da escola

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Newman Queiroz foi elaborado entre 2016 a 2017. O documento escolar está pautado em desenvolver uma aprendizagem baseada na melhoria de um ensino de qualidade para os alunos. Outra questão é a utilização da pesquisa como um processo favorável à construção do conhecimento, sempre respeitando às diferenças e a diversidade. Apresenta um processo de avaliação baseado no aluno como um sujeito principal do processo de ensino e aprendizagem, tendo também uma valorização à formação continuada dos professores. Logo, o PPP da escola atende ao que se estabelece na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), seja por vinculação à cidadania, sociedade e como também da relação professor -aluno. Trata-se de um documento de essencial importância e utilidade para toda gestão e membros da comunidade escolar.

O PPP, de acordo com Veiga (2003), deve ser discutido e assumido de forma coletiva, sendo elaborado de maneira integrada, mediante o trabalho de toda a comunidade escolar, para que atinjam os objetivos esperados. Sua construção contou com a participação de todos os membros da comunidade, desde seu planejamento até sua composição e avaliação. Além disto, suas atividades estão em concordância com a Lei das Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB), ofertando um ensino médio e técnico.

A Escola Estadual Newman Queiroz apresenta um PPP que todos os membros da gestão escolar e da comunidade fazem uso, seja para elaboração de projetos, quanto para definir as atividades e objetivos da escola, na questão da avaliação, oferta de um ensino de qualidade para todos e bem como o papel de cada funcionário existente na escola. Apresenta todas as salas da escola subdivididas por áreas. A consulta ao PPP é de fundamental importância nas reuniões, no planejamento de projetos e atividades complementares a serem desenvolvidas na escola, pois nele estão definidos os objetivos e funções do que se pretende desenvolver com as ações da gestão escolar, tendo como base a LDB e as diretrizes da educação básica.



Atividades socioculturais

Dentre os programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem-se na Escola Estadual Newman Queiroz, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), em que a escola recebe e administra os recursos financeiros do governo federal e existem também os recursos do governo estadual como o Pague. Além deste, há também o Programa Nacional de Transporte Escolar (PNTE), por meio de um convênio entre o Governo Estadual e Municipal e como também o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Nessa escola, há também o programa da merenda escolar e programas voltados para o livro didático, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio. Estes programas são importantes para os alunos, na questão de desenvolver uma melhor educação, baseados em uma bibliografia de conteúdos fiscalizados e desenvolvidos pelo Ministério da Educação, como também para assistência de consumo escolar, como no caso o programa da merenda escolar. Com relação aos projetos existentes na escola, tem-se o Projeto Inovador Pedagógico (PIP) e Projeto Joulim, que é um projeto relacionado a área esportiva.

Dentre as atividades complementares relacionadas à Escola Newman Queiroz, a Secretaria de Saúde do Município de Jucurutu realiza palestras uma vez por ano na escola, incentivando os alunos a cuidar da sua saúde, na questão de higienização, sexualidade e de incentivo a realização de atividades físicas.

Em suma, é de fundamental importância que as escolas realizem diversos eventos culturais, ao longo do ano letivo escolar, envolvendo toda a comunidade. Pois, é por meio destes eventos, que se podem realizar uma troca de saberes, experiências e o fortalecimento de relações sociais. Diante disto, na Escola Estadual Newman Queiroz, são realizados vários eventos culturais. Quando é ano de copa do mundo, os professores trabalham com atividades em que os alunos realizam apresentações relacionadas aos países participantes da copa, envolvendo sua bandeira, história do país, cultura, culinária, entre outros aspectos.

Há também o Arraia da Escola Newman Queiroz, quando é época de festas juninas, toda a comunidade se organiza para realizar o São João ou São Pedro da escola. Tendo vendas de comidas típicas, danças juninas, os alunos também vendem balaies, em



que recebem uma senha ao final para participar da festa da escola, sendo que esta festa geralmente conta com apresentações musicais de artistas da própria cidade de Jucurutu.

Além disto, quando é no mês de maio, é celebrado o dia das mães, em que a gestão escolar organiza convites com mensagens para todas as mães dos alunos, convidando-as para participar de apresentações na escola, tais como exposição de mensagens, comemorações com comidas e bebidas e discussões entre os atores reunidos em um dia especial. A escola promove um desfile cívico no dia 7 de setembro, reunindo toda a comunidade escolar e das demais escolas do município, para a realização de um desfile comemorando a independência do Brasil, em que os alunos saem em marchas, com enfeites, objetos, música e demais apresentações perante ruas no centro da cidade de Jucurutu/RN. A escola também incentiva bastante as atividades artísticas, no pátio da escola está presente vários quadros de pinturas de artistas famosos com Tarsila do Amaral, Leonardo da Vinci, entre outros. Além disto, os professores desenvolvem algumas de suas metodologias baseadas em peças teatrais, cinema e seminários. Diante disto, por estas atividades de valorização artísticas e culturais, a escola Newman Queiroz está aberta ao que se propõem a BNCC (Brasil, 2018).

Nesse cenário, tem-se que é relevante que a escola se baseie nas ações impostas ao meio social, pois a sociedade em si, é também participante do currículo escolar. Assim, a escola está formando cidadãos, sujeitos, para interagir e cumprir seus papéis, como visa a lei. Logo, Oliveira (2008) salienta que a escola tem uma função na educação como prática social, em que todos os cidadãos aprendem sobre suas finalidades e perspectivas perante a sociedade. Pois, o homem instaura leis que devem ser seguidas e respeitadas pelos demais cidadãos, criam socialmente estruturação básica e é por meio destas ações, que a escola cumpre seu papel em relação a formação do homem socialmente (Oliveira, 2008).

Além disto, Frigotto (2000) aborda que esta prática social se estabelece por meio das relações entre os cidadãos, a partir das diversas instituições e como também intermédio de movimentos sociais que os compõem, constituindo assim, uma relação de aprendizagem baseada na interação social entre as diferentes culturas.

Portanto, é relevante que a escola desenvolva atividades que promovam a participação ativa dos alunos em atividades interdisciplinares e com toda a comunidade escolar. Segundo Oliveira (2008), o currículo não deve somente conter uma única visão



de educação, atrelado somente aos conteúdos, pois é de importância favorecer e promover dentro do ambiente escolar os valores, hábitos atitudes, ideias e bem como distintas formas de se expressar, impulsionando o desenvolvimento de diversas competências e habilidades, conforme aborda a BNCC (Brasil, 2018).

Conclusão

A partir deste estudo, é possível concluir que a infraestrutura da escola e a qualificação profissional são fatores determinantes para o sucesso do processo educativo, especialmente em escolas públicas que enfrentam desafios relacionados à falta de recursos humanos e materiais. A pesquisa revelou que, embora haja um esforço dos docentes para integrar tecnologias ao ensino, a falta de profissionais especializados em áreas-chave, como no laboratório de informática e ciências, limita a utilização plena de recursos importantes para o aprendizado dos alunos.

Essas conclusões sugerem a necessidade de políticas públicas que garantam a contratação de profissionais qualificados e a disponibilização de recursos adequados para escolas em contextos semelhantes, além da importância da formação continuada em busca de capacitações e aperfeiçoamento. Para pesquisas futuras, seria relevante investigar as soluções que outras instituições têm adotado para superar essas limitações e explorar de que maneira a formação continuada de professores pode contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas, especialmente no uso de tecnologias.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Resolução CNE/CEB nº 2/2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: **conselho escolar**: uma estratégia de gestão democrática da educação pública/elaboração: Genuíno Bordignon – Brasília: MEC, SEB, 2004.



BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 09 fev. 2024.

FIGUEIREDO, A. D.; AFONSO, A. P. **Managing learning in virtual settings**: the role of context. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2006.

FREIRE, P. **Conscientização teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. Ed. São Paulo: Moraes, 1980.

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 4 ed. São Paulo: 2000.

LAVARDA, Francisco Carlos. **Experimentos de física para o ensino médio e fundamental com materiais do dia a dia**. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de ciências. Campus Bauru. Departamento de Física. Disponível em:
<https://www2.fc.unesp.br/experimentosdefisica/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

LIBÂNEO, José C. e outros. **Educação escolar**: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MACIEL, Alessandra de Oliveira; NUNES, Ana Ignez Belém Lima; PONTES JÚNIOR, José Airton de Freitas. Estágio supervisionado e residência pedagógica: possibilidades para formação docente crítica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara**, v. 15, n. 3, p. 2223-2239, 2020. DOI:
<https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp3.14428>.

MORALES, Alfredo. **Da manhã à noite... espírito e estilo de educação lassalista**. São Paulo: Loyola, 1984.

OLIVEIRA, João Batista Araújo; CHADWICK, Clifton. **Aprender e ensinar**. Instituto Alfa Educativa, 9º ed. 2008.

VEIGA, Ilma. P. A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória. **UNICAMP, Caderno CEDES, Campinas**, v. 23, n. 61, p. 267 – 281, 2003.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. Cortez.